

ARI CUNHA

23 SET 1994

DF -

# Ministério da Saúde nega verba ao Sarah

*Não é de hoje, que o Ministério da Saúde tem exercitado uma certa atuação política contra a rede Sarah de hospitais do aparelho locomotor. Com apoio do governo federal, foi assinado um contrato pelo qual se extinguiu a Fundação e se criava a Associação. A partir daí, seria possível exigir dedicação exclusiva e criação de quadros de vencimentos. De uns tempos para cá, o Ministério da Saúde tem se esquivado de autorizar as verbas necessárias ao funcionamento dos hospitais que são os melhores do mundo. A alegação é de que as normas do ministério não são obedecidas, que deseja, então, a adaptação do Sarah ao Sistema ao Único de Saúde, sabidamente um dos maiores fracassos da nossa medicina.*

*O dr. Aloísio Campos da Paz, apoiado pelo Conselho da instituição reagiu contra, e conseguiu autorização do presidente Itamar Franco para que suas verbas ffssem repassadas diretamente do Ministério da Fazenda. O ministro Santillo negou-se a assinar o documento já firmado pelo presidente da República e o ministro da Fazenda, tendo instituído uma comissão para aferição local dos serviços do hospital em vários estados.*

*A comissão percorreu vários hospitais, manifestando pouco interesse pelo que via, até que ontem de manhã reuniu-se na sede, em Brasília. O ambinete não foi tenso, por causa do profissionalismo dos administradores do Sarah, mas a comissão do Ministério da Saúde sentiu-se em desconforto ante os argumentos apresentados e a resposta recebida. A certa altura, o dr. Campos da Paz entrou na sala, falou a todos, mostrou fotografias de uma greve no Sarah, relembrou que alguns ali estavam de boa vontade e com espírito profissional, mas poderiam estar sendo usados contra a instituição. A reunião terminou sem uma explicação final e a comissão negou-se a receber novas informações para avaliar melhor o relatório, que, pelo visto, já deveria estar pronto. O presidente Itamar Franco vai tomar conhecimento das detalhes.*